**Relatório de fauna ITAP**

O município de Pitangui encontra-se em área sob transição de biomas, Mata Atlântica e Cerrado (conforme dados IBGE, 2019), estando ainda inserido em área de aplicação da Lei da Mata Atlântica (Lei Federal Nº 11.428 de 2006).

De acordo com o MMA (2018), no Cerrado a diversidade da fauna é elevada, com cerca de 199 espécies de mamíferos conhecidas, 837 espécies representativas da avifauna, 1200 espécies de peixes, 180 de répteis e 150 de anfíbios. O número de peixes endêmicos não é conhecido, porém os valores são bastante altos para anfíbios e répteis: 28% e 17%, respectivamente. De acordo com estimativas recentes, o Cerrado é o refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos, e pelo menos 137 espécies de animais que ocorrem no Cerrado estão ameaçadas de extinção.

Espécies comuns encontradas neste bioma e amplamente distribuídas pela região do Estado de Minas Gerais, inclusive na micro-região de Pitangui, são: no grupo dos mamíferos: o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus),* o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla),* e o mico-estrela *(Callithrix penicillata);* no grupo das aves temos a Seriema (*Cariama cristata), o* soldadinho *(Antilophia galeata),* e *o mineirinho (Charitospiza eucosma*); entre os anfíbios, o sapo-flecha (*Ameerega flavopicta);* dentre os répteis, a cascavel *(Crotalus durissus),* o teiú *(Tupinambis merianae),* o largato papa-vento *(Polychrus acutirostris).*

*No que concerne à Mata Atlântica, segundo o MMA (2018), esta por sua vez abriga 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes, de acordo com levantamentos realizados, indicando se tratar de um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo. Os ecossistemas naturais desse bioma vêm sendo eliminados ou completamente descaracterizados por diversas atividades antrópicas, desde o início da colonização da região, o que tem sido uma das maiores ameaças a esta diversidade. Espécies como a onça-pintada (Panthera onca), o mico-leão dourado (Leontopithecus rosalia), bicho preguiça (Bradypus variegatus), tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla), sapo cururu (Bufo marinus), o cachorro-do-mato (Cerdocyon thous) são descritas como típicas desse bioma.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nasua nasua (Quati) |  | Quati-de-Cauda-Anelada (Nasua nasua) · BioDiversity4All |
| Procyon cancrivorus (Mão pelada) |  | Mão-pelada - Pró-Carnívoros |
| Callicebus nigrifrons |  | Biofaces - Bring Nature Closer |
| Mazama sp. (veado). |  | Veado-virá (Subulo gouazoubira) - FAUNA DIGITAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| Cerdocyon thous (cachorro do mato) |  | Graxaim-do-mato – Wikipédia, a enciclopédia livre |
| Cuniculus paca (Paca) |  | Gua gua, Lo encuentra en países de Suramerica. |
| Chrysocyon brachyurus (lobo guara) |  | Lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) - FAUNA DIGITAL DO RIO ... |
| Dasypus novemcinctus |  | Dasypus novemcinctus) - EcoRegistros |
| *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara) |  | Capivara (Hydrochoerus hydrochaeris) · BioDiversity4All |
|  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Chrysocyon brachyurus | 19/09/2022 | 3 | -19.712339 | -44.890435 | Pegadas |
| Cerdocyon thous | 19/09/2022 | 3 | -19.712339 | -44.890435 | Pegadas |
| Nasua nasua | 19/09/2022 | 3 | -19.712339 | -44.890435 | Pegadas |
| Procyon cancrivorus | 20/09/2022 | 3 | -19.714847 | -44.900353 | Pegadas |
| Dasypus novemcinctus | 20/09/2022 | 3 | -19.712240 | -44.906865 | Toca |
| Cuniculus paca | 20/09/2022 | 3 | -19.716315 | -44.900035 | Pegadas |
| Callicebus nigrifrons | 20/09/2022 | 3 | -19.714904 | -44.901757 | Vocalização |